



AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA SUBMETIDAS À CALAGEM E ADUBAÇÃO COM FÓSFORO NA COMUNIDADE DE RAJADA, PETROLINA-PE

¹Ana Patrícia David de Oliveira, ¹Alineaurea Florentino Silva¹Danilo Sérgio das Virgens Rodrigues, ¹Glácia Maria de Alencar Pontes, ¹Isabel Lemos Franciscone da Rosa, ²Luiz Manoel de Santana, ¹Maria Virginia Alves Xavier, ¹Karina Rodrigues Miranda

¹Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, Petrolina/PE, alinefs@cpatsa.embrapa.br, ²CODEVASF 3ª SR, Petrolina/PE, luiz.manoel@codevasf.gov.br

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Cranz., estresse hídrico, genótipos, calagem, fósforo.

Alguns genótipos de mandioca adaptam-se melhor que outros às condições semi-áridas, porém as condições edafoclimáticas muitas vezes restringem o crescimento e produção das raízes causando desestímulo ao produtor em continuar com a atividade. A calagem e o uso do fósforo podem contribuir de maneira positiva com a produção de mandioca promovendo melhores resultados nos solos com limitações químicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção de raízes e parte aérea de cinco variedades de mandioca submetidas a calagem e aplicação de fósforo em área dependente de chuva na comunidade de Rajada, Petrolina-PE. O trabalho foi implantado em dezembro de 2006 e o delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 plantas cada. As variedades utilizadas foram as seguintes: Do Céu (TSA 54), Engana Ladrão (TSA 1), Brasília (TSA 128), Najá Branca (cultivar local do produtor) e Curvelinha. Foram aplicados 280g/m² de calcário, distribuído em toda a área e o fósforo foi aplicado nas linhas na forma de Superfosfatos simples, na dosagem de 300 kg/ha. Além disso, as manivas utilizadas para plantio receberam imersão em solução de sulfato de zinco 2%. O experimento foi colhido 18 meses após o plantio, quando foi realizada a avaliação final coletando-se os dados de número total de raízes, o peso da cepa, o número de raízes totais, peso de raízes totais, folha e caule e determinou-se o teor de matéria seca das raízes pelo método gravimétrico. Os dados foram submetidos a análise estatística e as médias foram testadas por Tukey a 5% de probabilidade. A produtividade de raízes totais variou entre os genótipos de 10,7 t ha⁻¹ (Do céu sem adubação) até 30,1 t ha⁻¹ (Engana Ladrão com adubação). A adubação promoveu maior crescimento em raízes em todas as variedades, sendo que algumas responderam melhor do que outras aos insumos, como a Brasília e Najá Branca que tiveram incremento em produtividade de raízes de apenas 3 toneladas quando submetidas a adubação. A adubação não modificou a percentagem de matéria seca das raízes que ficou em torno de 25,8 e 32 % nas variedades Do Céu e Curvelinha, respectivamente.

Apoio financeiro: CNPq e CODEVASF 3ª SR